

*Casa Templária, 17 de novembro de 2011.*

*O cavalo e o burro.*

*Havia um pequeno povoado muito simpático, agradável. Seus alegres habitantes se preparavam para ir a uma feira em outro povoado maior. O dono preparou seu cavalo e o carregou com a carga habitual – lã, artesanatos – e o cavalo, muito digno e elegante, estava feliz e olhava ao seu redor querendo dizer? “Mesmo carregado, sou maravilhoso!”*

*Ao lado estava seu amigo, um burro, também muito bonito, bem cuidado e lustroso. Mas era um burro! O patrão colocou nele carga a mais, pois, como diz o ditado: “Os burros foram feitos para transportar carga”. E ali estavam nossos amigos alegres e já preparados para começar o caminho.*

*Seguiram por um caminho bem bonito que os levava ao outro povoado. Iam contemplando tudo e estavam felizes. Quando o patrão parava para fazer um lanchinho ou outras necessidades, eles se olhavam e, se havia uma árvore ou um campo de trigo, aproveitavam para comer as folhas e se mantinham sempre felizes.*

*Mas, o tempo foi passando e eles começaram a sentir a carga. Então nosso amigo burro disse ao amigo cavalo:*



*- Vou lhe pedir um favor. Você pode me ajudar com um pouco da carga? Estou cansado e não aguento mais.*

*Então o cavalo muito digno, lhe disse:*

*- Como assim? Por que vou ajudá-lo se você foi feito para isso?*

*- Mas estou cansado! respondeu o burro.*

*E o cavalo disse:*

*- Sai, sai, deixe-me seguir meu caminho!*

*E foram andando, e a carga e o cansaço eram tamanhos que, ao chegar a um cruzamento dos caminhos, o burro caiu morto de cansaço. O patrão olhou para ele e disse:*

*- Pobre burro, pobre burro. Coloquei carga demais em você, não foi? Mas você podia, pois era forte e muito nobre.*

*Então o cavalo olhou para ele e pensou: “Não aguentou! Se fosse como eu...”*

*E o dono, que era muito piedoso, tirou a carga do burro, colocou-a sobre o cavalo e disse:*

*- Não posso deixar o burro aqui no caminho. É meu e tenho que levá-lo para casa para lhe dar um repouso digno. Pegou o burro e o colocou em cima do cavalo. O cavalo foi andando e disse:*

*- Não só recusei a ajuda, recusei também o companheirismo. Poderia tê-lo ajudado com um pouquinho da carga e agora não só levo a minha carga e a dele, mas ainda tenho que levá-lo também.*

*Quando o descarregaram disse:*

*A partir de agora, vou pensar bem antes de responder. Se consegui carregar toda a carga, poderia tê-lo feito antes.*

*Que lição tirou o cavalo? Aquilo que você não faz hoje vai ter que fazer amanhã.*

*O cavalo e o burro são iguais aos humanos, com a diferença que nos distingue: a inteligência ou a racionalidade. Mas somos iguais, o que você não faz hoje, vai ter que fazer amanhã.*



*Quando eu era pequena, minha mãe me mandava arrumar o quarto, fazer pequenos trabalhos da casa - coisa normal e corriqueira que temos que todos temos que fazer e que todos os jovens e crianças têm que fazer antes de irem à escola. É o mínimo dobrar o pijama, arrumar a cama - não trocá-la, mas apenas esticar o lençol e a coberta - e ajudar a arrumar a mesa. Por muito tempo me neguei e sempre ficava reclamando: “a Vitória que faça, o José que faça”.*

*Ah, que lição aprendi! Por causa desse trabalho que eu não fiz, mais tarde me deram o dobro, o triplo; e hoje chegou o momento em que já não deixo*

*para os outros o que posso fazer e me sinto muito feliz, e Minha Missão está se cumprindo, pois o que estou fazendo hoje, já não precisarei fazer na próxima vida e não terei mais que fazê-lo, pois obedço ao Universo, obedço à Natureza e obedço a todas aquelas pessoas cheias de amor, de compreensão e de tanta amabilidade comigo.*

*Aprendi muito bem a lição e convido-os a fazer o mesmo, porque se hoje você não tiver feito a lição de casa, amanhã terá que fazê-la. Não se trata de obrigações e responsabilidades. Não! É simplesmente o trabalho que escolhemos fazer em nossa vida. Para que serviríamos, homens e mulheres, se não tivéssemos trabalho? Morreríamos.*

*Descubram essa força que existe dentro de vocês!*

*Descubram esse valor, essa dignidade, e deem um passo a frente!*

*Lembrem-se bem, o burro não conseguiu chegar e o cavalo carregou duas, três vezes mais. Se fizerem sua parte, serão mais felizes, terão o Universo para vocês e a alegria de viver.*

*Ah! Tempos depois, o dono foi ao campo e ali viu seu cavalo. Observou seus olhos e viu que ele estava chorando. Disse: “Não pode ser!” O dono não tinha se dado conta de que ao lado estava o burro, que estava feliz, muito feliz, pois não tinha necessidade de comer, e brilhava como se fosse de ouro e prata.*

*Moral da história: o burro cumpriu sua missão e o cavalo durou muitos anos e ainda hoje se arrepende.*



*Com todo o meu amor!*

*La Jardinera*